



## II CONGRESSO PPGVET/IFNMG 2024

### **CORRELAÇÃO ENTRE VACAS LEITEIRAS DE DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS E ÍNDICES REPRODUTIVOS EM REGIÃO SEMIÁRIDA**

DOEHLER, ALG<sup>1</sup>; BRAGA, JMR<sup>1</sup>; FIGUEIRA, HA<sup>1</sup>; MARTINS, SCSG<sup>2</sup>; FERREIRA, SF<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente, Medicina Veterinária do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas, Salinas, MG, Brasil. [algd@aluno.ifnmg.edu.br](mailto:algd@aluno.ifnmg.edu.br); <sup>2</sup>Servidor, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas, Salinas, MG, Brasil.

A fertilidade das matrizes leiteiras é crucial para a eficiência da bovinocultura, especialmente em regiões semiáridas, onde as condições ambientais afetam os resultados reprodutivos. Objetivou-se com esse estudo avaliar a correlação da composição genética de matrizes leiteiras com a fertilidade, a partir da análise dos seus respectivos índices reprodutivos em região semiárida. Foram utilizados os índices produtivos coletados no software Prodap Profissional GP no setor de Bovinocultura, da Fazenda Varginha, no IFNMG – *Campus* Salinas, onde avaliou-se os dados de 14 vacas mestiças todas na 2<sup>o</sup> ordem de parto, submetidas ao mesmo regime nutricional, sendo essas divididas em dois grupos: Tratamento 1 (T1) - vacas de composição genética acima de 50% zebuino, Tratamento 2 (T2) - vacas de composição genética acima de 50% taurino. As variáveis reprodutivas analisadas foram: Escore de condição corporal (ECC - de 1 a 5), intervalo de partos (IDP - dias), período de serviço (PS - nº de dias após parição até próxima concepção), número de inseminações artificiais (NIA – tentativas), período de espera voluntário (PEV – nº de dias do parto a manifestação de cio). Foram calculados o coeficiente de correlação de Pearson entre as variáveis, analisados por software estatístico SAS, admitindo-se 5% de significância. Observou-se correlação entre T1 e o ECC ( $P < 0,0024$ ), nas demais variáveis não houve correlação significativa. As correlações não significativas nas demais variáveis reprodutivas, como IDP e NIA indica que fatores como manejo, nutrição e condições ambientais influenciam a fertilidade, independentemente da genética, já que, resultados de pesquisas demonstram baixa herdabilidade dos caracteres de fertilidade. A homogeneidade no regime nutricional adotado pode ser contribuinte para tal ausência de correlação, uma vez que dentre os fatores ambientais a nutrição é a que mais influencia o desempenho, indicando a necessidade de considerar uma análise integral na avaliação da fertilidade em bovinos. Logo, o fato de a pesquisa ter sido realizada nessas condições experimentais, onde as condições climáticas são desafiadoras, destaca a importância de adaptar as práticas de manejo e seleção genética para melhorar a eficiência reprodutiva. Pesquisas prospectivas podem ampliar o espaço amostral e explorar diferentes regimes nutricionais e condições ambientais, fazendo com que haja uma compreensão mais integradora da relação entre genética e fertilidade na bovinocultura de leite.

Palavras-chave: bovinos de leite, fertilidade, mestiças.

Suporte financeiro: IFNMG.